



WEBINAR FUNDOS EUROPEUS | PAINEL II | ACCENTURE VIDEO TRANSCRIPT

António Costa: Ora bem-vindos novamente a este nosso evento sobre Fundos Europeus em parceria da Accenture com o ECO. Este segundo painel é dedicado à visão dos gestores. Temos aqui convidados que têm visões complementares e que nos vão dar, também, motivo seguramente e análise e reflexão para percebermos como os Fundos Europeus, o Plano de Resiliência e o PT-2030, no fundo, os vários instrumentos, podem, ou não, transformar a economia. Está connosco hoje o Alexandre Fonseca, CEO da Altice Portugal, Ana Paula Marques, CEO da EDP Produção e Administradora Executiva da EDP, o Gonçalo Moura Martins, CEO do grupo Mota-Engil e Luís Miguel Ribeiro que é Presidente da Associação Empresarial de Portugal, além de Pedro Galhardas que é Managing Director da Accenture. A todos, muito obrigada pela vossa presença e paciência neste segundo painel que começa um pouco mais tarde do que o previsto. Enfim, tendo em conta que um dos três eixos fundamentais deste plano de Resiliência é mesmo da transição digital, não posso deixar de convidar, desde já, o Alexandre Fonseca a fazer uma primeira análise do que este PRR nos traz e se isto serve para transformar, ou não, a competitividade da Economia Portuguesa.

Alexandre Fonseca: Muito bem, Muito bom dia a todos, obviamente saudar os colegas deste painel também e todos aqueles que estão a assistir e agradecer ao ECO e à Accenture o convite que me dirigiram. Bem, sobre o PRR, eu antes de falar especificamente sobre o pilar, o terceiro pilar, o pilar da transformação digital, tenho que fazer aqui muito rapidamente qual é a minha visão pessoal daquilo que é o contexto integral deste plano. E o comentário tem sido genericamente feito mas eu tenho também suportá-lo. Este é um plano que nos parece, a nós e a mim em particular, que tem estado a mais, e a economia a menos. Este é claramente um primeiro sinal que, com alguma preocupação, nós olhamos para este plano. Obviamente que eu defendo que um plano desta dimensão terá de ter uma dinamização daquilo que é um investimento privado com ênfase bastante superior àquilo que é a dinamização do investimento público. Já ouvimos hoje aqui dizer que, o investimento público tem um efeito multiplicador sobre o investimento privado. É um facto. Mas sabemos que o motor das economias são as empresas. São as empresas que criam emprego, são as empresas que pagam impostos, são as empresas que dinamizam as exportações, e portanto, este é um conjunto de indicadores que mostram que, de facto, o investimento privado deveria ser, eu diria, muito mais destacado e ter um ênfase muito maior neste plano. Dito isto, e olhando especificamente para a componente da transição digital, obviamente que já falámos aqui hoje de temas que são extremamente importantes, como a capacitação, como a formação, como a qualificação de recursos, Esses são alguns dos programas e dos planos

Copyright © 2021 Accenture
All rights reserved.

Accenture, its logo, and High
Performance Delivered are
trademarks of Accenture.



WEBINAR FUNDOS EUROPEUS | PAINEL II | ACCENTURE VIDEO TRANSCRIPT

(Alexandre Fonseca) que estão subjacentes ao programa de transição digital, e que nós subscrevemos. Aliás, a Altice Portugal em 2020 foi provavelmente uma das empresas que, em Portugal, mais apostou na formação, em horas de formação e investimento de informação e na incorporação de talento. O ano passado, apesar da pandemia, incorporámos mais de 250 jovens na Altice Portugal. Mas não basta olharmos para o plano da transição digital focando na qualificação e na formação e, na capacitação em equipamentos, computadores, etc... que é o que surge no plano. Temos de olhar para aquilo que está subjacente que são as infraestruturas. E, de facto, eu tenho que lamentar que quando olhamos para este plano, ao contrário do que vemos em países como Espanha, França, Itália, já hoje aqui foi visto também o PRR, mas estes países têm na vertente da transformação digital um enfoque no investimento em infraestruturas. E esse enfoque no investimento em infraestruturas não acontece a nível nacional do nosso plano. Ou seja, falamos da transição digital para capacitar as pessoas, para qualificar os profissionais e achamos muito bem, para a geração de talento. Eu diria mesmo, como disse o António Costa e Silva, que eu subscrevo, para mudar hábitos de gestão, mudar os gestores e sermos capazes de ter uma camada de gestão não só mais capaz, mais capacitada mas com uma visão mais de future e criação de valor mas a realidade é que é preciso investimento em infraestruturas e este nosso plano não olha para essas infraestruturas, porque quando nós falamos, e bem, que hoje a questão geográfica não é relevante, podemos trabalhar em qualquer lado, estamos a assumir que em qualquer lado há efetivamente rede fibra ótica ou rede 5G. Mas a realidade é que este plano não o prevê. Aliás, foi com surpresa que nós ouvimos dizer que, o 5G, ao contrário daquilo que acontece noutros países, não está contemplado no PRR porque esse é um tema única e exclusivamente de operadores privados.

Copyright © 2021 Accenture
All rights reserved.

Accenture, its logo, and High
Performance Delivered are
trademarks of Accenture.